



29 – PULSING E SOLUÇÕES CONSERVANTES NO CONTROLE DO AMARELECIMENTO EM PÓS-COLHEITA DE ALSTROEMERIA

AUTORES - Mariza Moraes Ponce; Patrícia Duarte de Oliveira Paiva; Carmélia Maia Silva; Mariana De Vasconcelos Dias; Michele Valquíria dos reis.

INSTITUIÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

INTRODUÇÃO

A Alstroemeria (*Alstroemeria hybrida* L.), conhecida também como lírio-inca ou astroméria, pertence à família Alstroemeriaceae e destaca-se com grande importância no mercado de flores, devido à sua beleza, coloração diversificada e longevidade pós-colheita.

Uma limitação significativa em sua fase pós-colheita, é o amarelecimento precoce das folhas, que ocorre antes da senescência das flores, tendo início de 3 a 4 dias após a colheita, reduzindo sua qualidade comercial e valor.

Baseando nisso, objetivou-se estabelecer a melhor solução para conservação pós-colheita de hastes de Alstroemeria, avaliando a efetividade em retardar o amarelecimento e prolongar a longevidade.

METODOLOGIA

As inflorescências de Alstroemeria cultivar Akemi foram obtidas de uma produção comercial no município de Itapeva, MG.

As hastes foram colhidas no início da manhã, padronizadas em 50 cm de comprimento e imediatamente colocadas em água e acondicionadas em câmara fria a 5 °C.

Dentro da câmara fria, as hastes foram submetidas ao pulsing com 606,64 mg L⁻¹ de tiosulfato de prata por 1 hora, após esse período, as hastes foram acondicionadas em água e foi realizado o transporte para o laboratório de Pós-colheita do Setor de Plantas Ornamentais da Universidade Federal de Lavras, MG.

As hastes foram distribuída ao acaso em recipientes transparentes, com três hastes cada, previamente etiquetados, contendo 0,5 L de solução conservante.

As soluções testadas foram: Água destilada (controle); 6-Benziladenina (6-BA) - 200 mg L⁻¹; Giberelina (GA₃) - 34,64 mg L⁻¹; 1000 mg L⁻¹ Floralife Crystal Clear®: Preparado de acordo com as instruções do fabricante e Tiosulfato de prata (STS) - 606,64 mg L⁻¹.

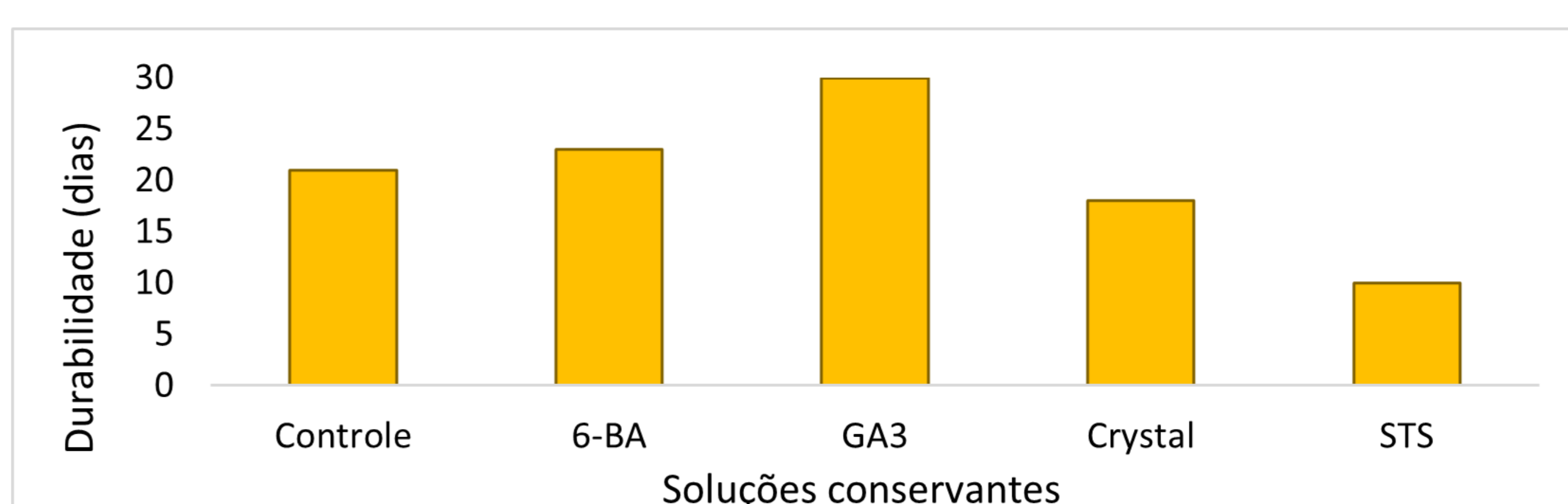
O material foi acondicionado em sala com iluminação contínua com lâmpadas fluorescentes, com temperatura de 16 +/- 2 °C, umidade relativa de 67% +/- 3%, até a senescência, totalizando um período de 30 dias.

Foi avaliada a qualidade visual, teor de clorofila e amarelecimento.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A formulação com GA₃ proporcionou durabilidade superior, com 9 dias a mais que a solução controle (Figura 1).

Figura 1. Durabilidade (dias) hastes florais de Alstroemeria com soluções conservantes.



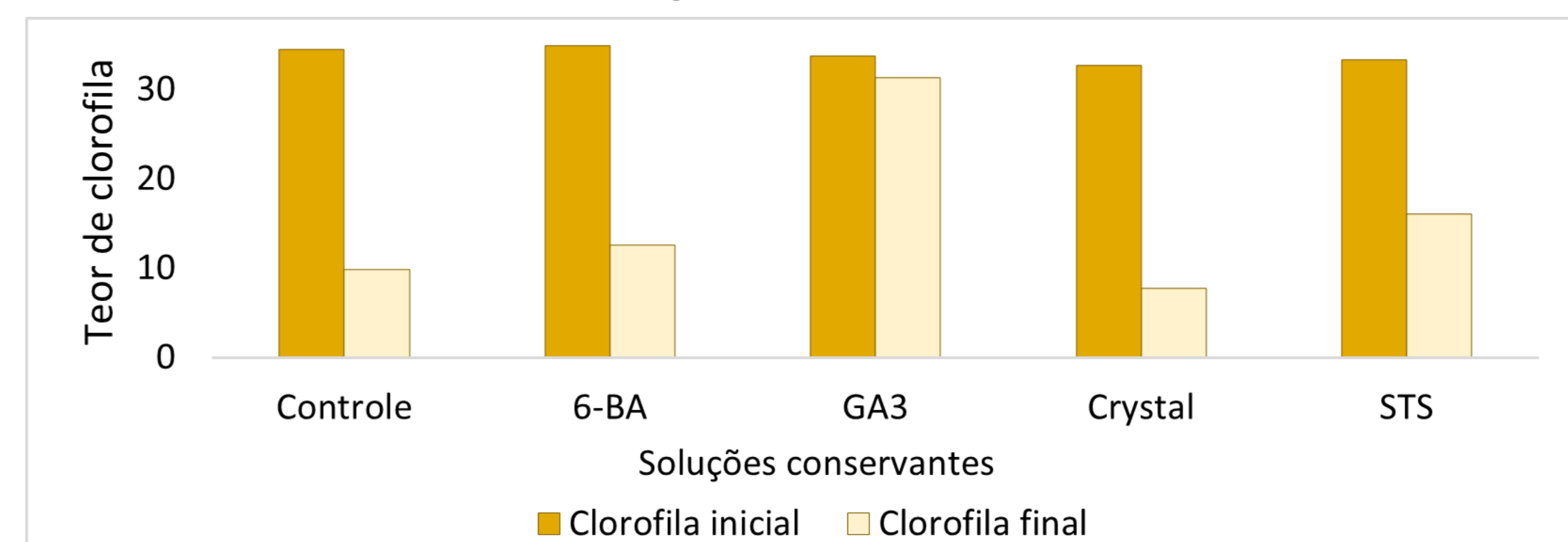
O GA₃ desempenhou um papel essencial na preservação da qualidade visual (Figura 2). As flores mantidas nesta solução apresentaram conservação na cor das pétalas, mantendo a cor branca e sem manchas e transparência, além de manter a turgescência.

Figura 2. Qualidade visual de hastes de Alstroemeria em soluções conservantes.



Para amarelecimento, com a solução controle, as folhas apresentaram coloração amarelada com aproximadamente 5 dias e tanto as folhas quanto as flores exibiram manchas de deterioração. Solução com GA₃ mostrou-se eficiente em retardar o amarelecimento, este resultado está ligado ao teor de clorofila (Figura 3), as hastes tratadas com solução com GA₃ se mantiveram com menor perda do teor acumulado de clorofila durante o tempo de avaliação.

Figura 3. Teor de clorofila em folhas de Alstroemeria em soluções conservantes.



Pode-se concluir que o uso de GA₃ foi o mais eficiente no controle do amarelecimento das folhas e longevidade das hastes e qualidade visual.

AGRADECIMENTOS

